

Caracterização das doentes com cancro da mama no Hospital de Braga: utilização de trastuzumab



Castro, Graça¹; Fortunato, Rita²; Marques, Paula²; Silva, Antonieta²

Hospital de Braga (PPP JMS)

1. Direção de Farmácia; 2. Farmacêutica



Introdução

O cancro da mama é o cancro mais frequente na mulher, persistindo a primeira causa de morte por cancro entre as mulheres de 35 a 55 anos. Cerca de 1% de todos os cancros da mama ocorrem no sexo masculino. As opções terapêuticas do tratamento no cancro da mama incluem prevenção, tratamento neoadjuvante (antes da cirurgia), tratamento adjuvante (após cirurgia, com significativo impacto na sobrevivência e na progressão livre de doença), e tratamento paliativo (na doença metastática). O cancro da mama é uma doença heterogénea, com pelo menos 4-5 diferentes subtipos, aos quais se pode atribuir uma especificidade terapêutica: Os HER2+, que têm o recetor HER2 (ou a sua expressão) aumentado, respondem ao trastuzumab, o primeiro anticorpo monoclonal dirigido para este recetor.

Objetivo

Estudar a incidência de cancro da mama HER2+ nas doentes a realizar quimioterapia (QT) no Hospital de Dia Oncológico do Hospital de Braga e caracterizar esta população a partir do tipo de quimioterapia efetuada.

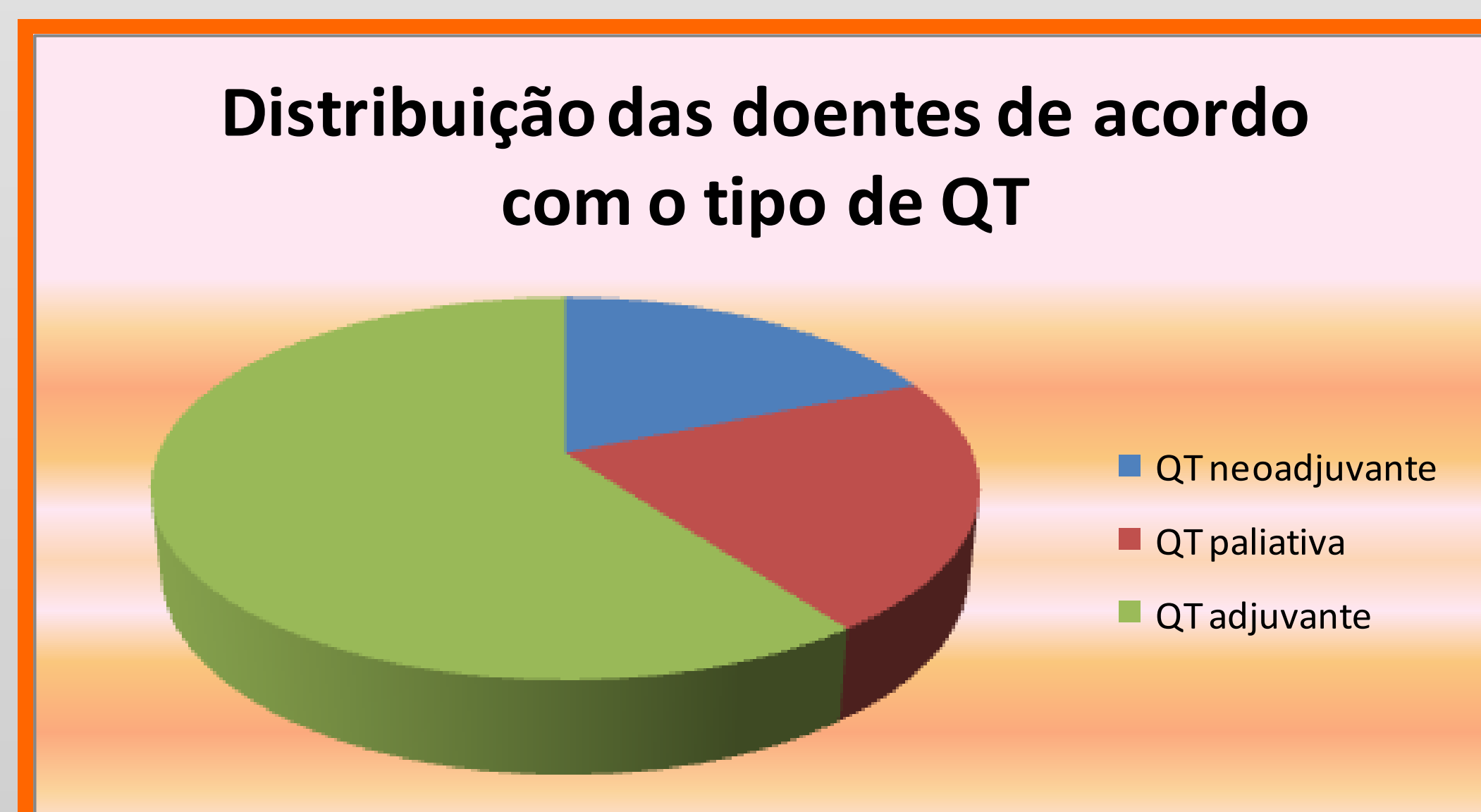
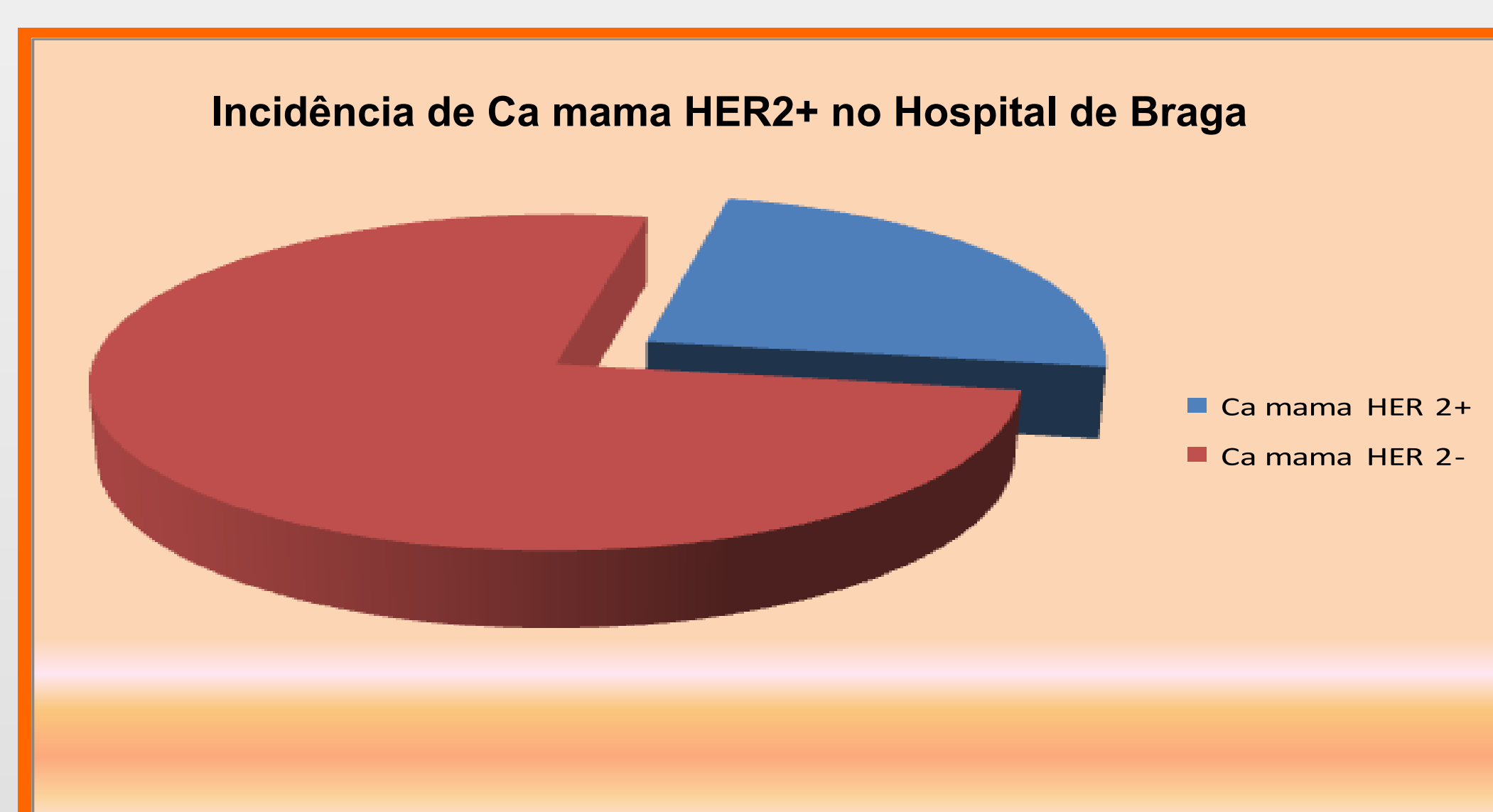
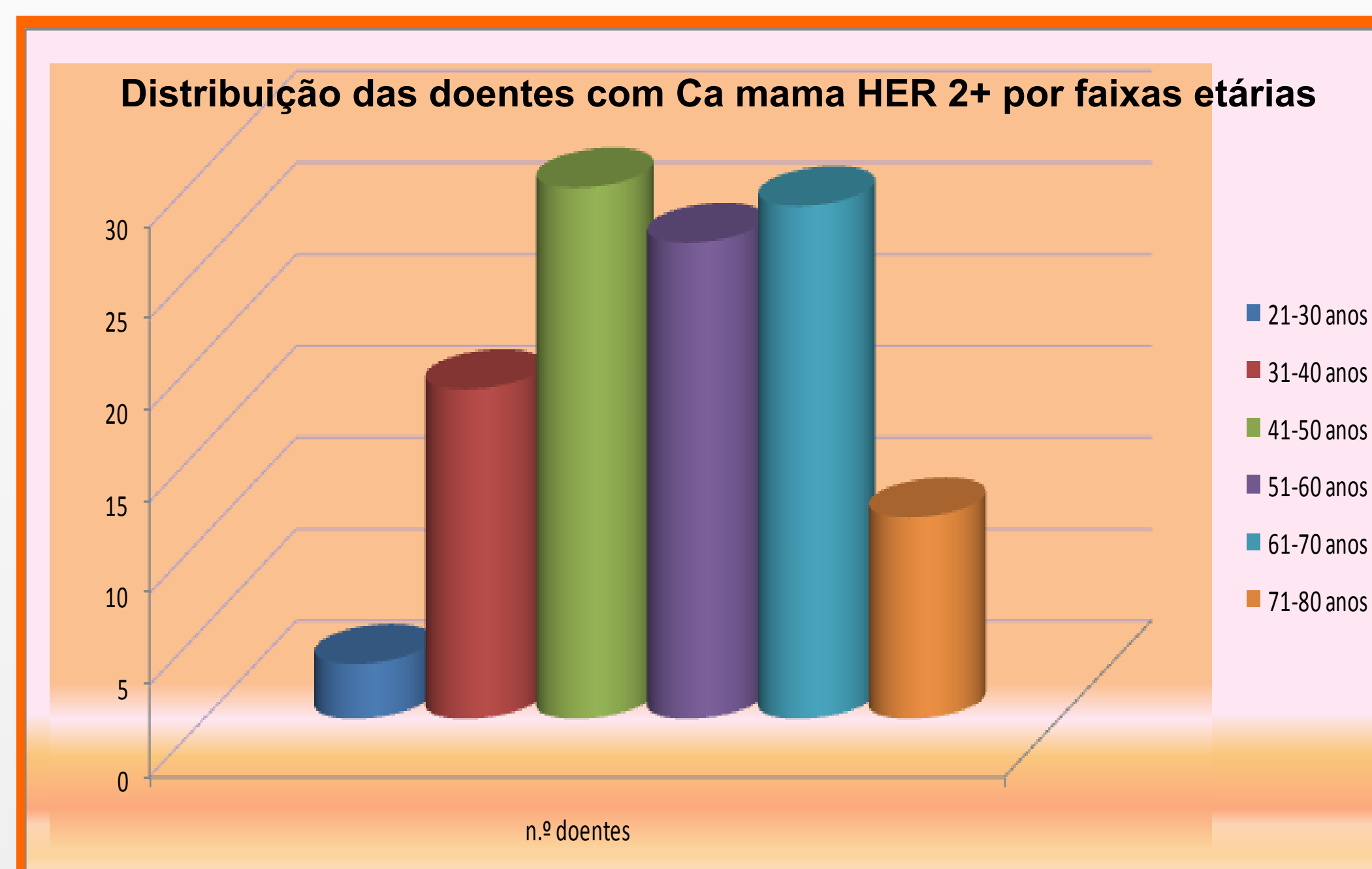
Métodos

Estudo retrospectivo dos protocolos de QT desde 1 de Maio de 2012 a 31 de Maio de 2013, em doentes com cancro da mama, a partir do módulo de citostáticos da Glintt.

Resultados

Durante o período em estudo, em que 1416 doentes que realizaram tratamentos no hospital de dia oncológico do Hospital de Braga, 215 mulheres (15.2%) fizeram tratamento dirigido ao cancro da mama. A QT neoadjuvante foi realizada por 18.7% das doentes, 21.5% realizaram quimioterapia paliativa e a QT adjuvante representou a grande maioria dos tratamentos (59.8%). Neste mesmo período, verificou-se que 115 destas doentes realizaram tratamento com trastuzumab, pelo que a frequência de cancro da mama HER2+, nas 477 doentes seguidas pela consulta de senologia do Hospital de Braga, é de 24.1%. A dose média de trastuzumab administrada foi de 420.7mg, e 62.6% das doentes tinham idade inferior a 60 anos. No período de estudo, não se realizou QT em nenhum indivíduo do sexo masculino com cancro da mama.

Resultados



Conclusão

Os resultados obtidos no nosso estudo estão concordantes com os dados publicados sobre esta patologia.

Bibliografia

<http://www.cancromama.com>; [Acedido 28.08.2013]

<http://www.roche.pt>; [Acedido 29.08.2013]

G. Castro*, A. Silva**, P. Marques**, R. Fortunato***

* Diretora dos Serviços Farmacêuticos do Hospital de Braga – Escala Braga

** Assistente Principal do Hospital de Braga – Escala Braga

*** Assistente do Hospital de Braga – Escala Braga